

# 10 VÍTIMAS: GEÓLOGOS FARÃO INSPEÇÕES NA REGIÃO DOS CÂNIONS DO LAGO DE FURNAS



*Governador de Minas disse que especialistas vão investigar riscos.*

três dias após parte de um paredão rochoso se desprender dos cânions do Lago de Furnas, em Capitólio (MG), matando dez pessoas e ferindo ao menos 24 turistas que visitavam o local a bordo de embarcações, o governador Romeu Zema anunciou nesta segunda-feira (10/11), que toda a região passará a ser analisada por geólogos e outros especialistas que possam identificar riscos de novos desmoronamentos.

*“Queremos que a região continue atraindo turistas. Por isso, a partir de agora, teremos um cuidado adicional”,* declarou Zema a jornalistas, ao visitar Capitólio.

Perguntado se as mortes poderiam ter sido evitadas, o governador disse não ser possível assegurar que nenhuma pedra role das muitas montanhas existentes no país. E mencionou o que classificou como ineditismo da tragédia para explicar porque um lugar que atrai tantas pessoas não conta com uma avaliação de risco geológico a fim de prevenir tragédias.

*“Quem mora ou tem avô, bisavô, que já vivia ali, sabe que aquela estrutura nunca foi acometida por fato semelhante a este”,* acrescentou Zema, destacando que a Polícia Civil instaurou um inquérito policial para apurar as circunstâncias do acidente, que classificou como uma *“fatalidade”*.

*“O que aconteceu ali é algo inédito. E quando cai um raio? Quem é o responsável? É o prefeito?”,* questionou o governador, destacando que as dez vítimas mortas no acidente foram identificadas por peritos da Polícia Civil.

## **Chuvas**

Zema também comentou a difícil situação que a população e as autoridades estaduais enfrentam devido às fortes chuvas que atingem Minas Gerais.

*“Em todo o estado, estamos trabalhando para dar ajuda humanitária àquelas pessoas atingidas pelas enchentes e que estão precisando do Estado. Elas são, no momento, a nossa prioridade. Pessoas que perderam suas casas e para quem estamos dando abrigo e alimentação até que as águas baixem”,* garantiu o governador, assegurando que todas as barragens existentes no estado estão sendo monitoradas.

Desde o início da atual estação chuvosa - que este ano começou em outubro, um mês antes do habitual - ao menos nove pessoas já perderam as vidas devido às chuvas e suas consequências.

Neste número não estão incluídas as dez mortes causadas pelo desprendimento do bloco de pedras no Lago de Furnas, já que o ocorrido ainda está sendo apurado – ainda que autoridades estaduais já tenham antecipado que parte do paredão rochoso pode ter ruído por efeito da ação das águas.

Até está terça-feira (11/01), prefeituras de 145 das 853 cidades mineiras já tinham decretado situação de emergência. Segundo a Defesa Civil estadual, de 1º de outubro até hoje, 13.734 pessoas foram desalojadas pelas consequências das chuvas, em todo o estado, e tiveram que ser acolhidas na casa de parentes, amigos, vizinhos ou em hospedagens particulares. Outras 3.409 pessoas ficaram desabrigadas, tendo que, em algum momento, ir para abrigos públicos.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/2557/10-vitimas-geologos-farao-inspecoes-na-regiao-dos-canions-do-lago-de-furnas-em-23/06/2026-16:46>